



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PIAUÍ  
SUPAT/DUVAS/GERÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-IST/AIDS



NOTA TÉCNICA Nº 03/2020

Teresina, 28 de janeiro de 2020.

**ASSUNTO: Campanha de Prevenção às IST/AIDS no Carnaval / 2020**

**PARA:** Coordenações Regionais de Saúde do Estado, Secretarias Municipais de Saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA, Serviços de Assistência Especializada-SAE e demais serviços de atenção à saúde.

A Secretaria de Saúde por meio da DUVAS/Coordenação de Doenças Transmissíveis, com vistas à promoção da saúde e prevenção das IST/AIDS, vem informar sobre a Campanha do Carnaval/2019 e reforçar que o uso da camisinha é a melhor forma de prevenção de IST.

A Campanha tem como tema: “**Prevenção combinada, escolha a sua**”. Considerando as pesquisas que apontam o aumento crescente no público jovem (20-34 anos) nos últimos 10 anos e que 73% dos casos de HIV no Brasil, ocorrem no sexo masculino na faixa etária entre 15 - 39 anos, a campanha deve priorizar esse público.

Logo, convidamos todos os municípios do Estado do Piauí a construírem suas estratégias de facilitar a disponibilização dos preservativos à população geral, de forma criativa como é pertinente a festa de carnaval nos locais das festividades, blitz, rodoviárias, demais acesso e serviços de saúde, bem como nos locais de grande concentração populacional. Por oportuno, reiteramos, a importância da disponibilização desburocratizada à população dos insumos de prevenção (camisinha masculina, feminina e gel lubrificante).

Os preservativos a serem utilizados para realização desta campanha serão disponibilizados prioritariamente nas regionais de saúde dos 11 territórios de desenvolvimento, como também na assistência farmacêutica do estado em Teresina. A Secretaria de Estado da Saúde, recomenda que a entrega dos preservativos deve seguir as recomendações da nota técnica nº 02/2015 em anexo.

Informamos o objetivo da campanha do carnaval é a prevenção e o diagnóstico precoce, reforçamos que as atividades, se possível, possam contemplar a testagem para HIV. Assim, os municípios que possuem profissionais de saúde capacitados e habilitados na realização do teste rápido, podem dentro das possibilidades, planejar ações de “FIQUE SABENDO” em locais estratégicos.

Esperamos que estas informações otimizem os esforços de todo(as) quanto aos trabalhos nesta campanha. Colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos pelo telefone **(86) 3216-3626** e-mail: [dstaids@saude.pi.gov.br](mailto:dstaids@saude.pi.gov.br), e desejamos feliz carnaval.

**Karina Alves Amorim de Sousa**  
COORDENADORA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS



**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PIAUÍ  
SUPAT/DUVAS/GERÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-IST/AIDS**



**NOTA TÉCNICA N.º 02/2015**

**Teresina, 09 de janeiro de 2015**

**PARA:** Coordenações Regionais de Saúde do Estado, Secretarias Municipais de Saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento, Serviços de Assistência Especializada e Serviços de Saúde de Todas as Redes de Atenção.

**ASSUNTO: Ampliação do acesso aos preservativos** masculinos na rede de serviços de saúde do Sistema de Saúde (SUS), conforme Nota Técnica N. 13/2009/GAB/PN-DST-AIDS/SVS/MS.

As recomendações do Ministério da Saúde, através do Departamento Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais acerca da distribuição dos preservativos masculinos aos usuários do SUS, sobretudo às populações em situação de maior vulnerabilidade:

- 1- Desvincular a necessidade de prescrição médica para a entrega de preservativos, evitando solicitar do usuário documentos de identificação, tais como RG, CPF, entre outros, bem como não determinar a quantidade de preservativo masculino a ser entregue. A dispensação deverá ser de acordo com a necessidade declarada pelo usuário;**
- 2- Desvincular o fornecimento do preservativo masculino a participação obrigatória do usuário em palestras ou outro tipo de reunião;**
- 3- Identificar populações vulneráveis nos territórios de ação e buscar mecanismos para ampliar o acesso destas populações aos preservativos masculinos;**
- 4- Ampliar a disponibilização dos preservativos masculinos à população privada de liberdade;**
- 5- Facilitar a disponibilização dos preservativos masculinos durante as abordagens domiciliares e comunitárias e durante períodos de festividades locais ou eventos com concentração de público.**
- 6- Envolver a comunidade, movimentos sociais, organização da sociedade civil e outros agrupamentos sociais nas discussões de prevenção e acesso aos preservativos masculinos.**

Esperamos que estas informações sejam realmente implementadas nos serviços de saúde e que o acesso ao preservativo seja facilitado a população em geral de maneira estratégica e criativa.

Solicitamos também que as Secretarias Municipais de Saúde, Regionais de Saúde do Estado, CTA, SAE e Unidades de Saúde revejam as cotas de preservativos recebidos e a necessidade de ampliação dos mesmos. Reiteramos aos serviços de saúde que o fluxo de solicitação deste insumo permanece o mesmo, onde as secretarias municipais de saúde solicitam as regionais de saúde do estado, estas, são responsáveis pelo pedido à Secretaria Estadual de Saúde, recebimento e dispensação.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se possam fazer necessários pelo telefone: 86-3216-3626.

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO PIAUÍ - 2020

### Casos de Aids segundo faixa etária, 2009 a 2019.

Aids 2009 a 2019	10-14	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	Total
Total	6	211	3467	2511	873	125	11	7204

### Casos de Aids segundo sexo, 2009 a 2019.

Aids 2009 a 2019	Masculino	Feminino	Total
Total	4976 (69%)	2226 (31%)	7204

### Casos de Aids diagnosticados por Ano, 2009 a 2019.

Aids Piauí por ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Total	433	454	376	499	595	721	668	682	886	932	958	7204

Ranking Municípios de Residencia	Nº Casos 2018 e 2019
1º Teresina	1014
2º Floriano	56
3º Piripiri	51
5º Demerval Lobão	32
6º Campo Maior	29
7º Altos	28
8º Barras	16
9º Parnaíba	15
10º Guadalupe	13
Elesbão Veloso	13

### Óbitos por AIDS e coeficiente de mortalidade por (100.000hab) por ano do óbito.

Óbitos por ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óbitos por AIDS	90	96	137	118	118	125	137	128
Taxa bruta de mortalidade	2,9	3,1	4,3	3,7	3,7	3,9	4,3	4

### Distribuição dos casos de AIDS, segundo categoria de exposição, 2009 a 2019.

Categoria de Exposição	%	N
Homossexual	25,00%	1450
Bissexual	8,00%	511
Heterossexual	66,00%	3961
Perinatal	1,00%	59

Fonte: SINAN /SESAPI (dados parciais 22/01/20)

Contato: dstaids@saude.pi.gov.br

Tel(86)3216-3626

## INFORME PARA CAMPANHA DE COMBATE À SÍFILIS NO PIAUÍ

Fonte de dados: SINAN/SESAPI em 02/10/19 (sujeito a alterações)

### ❖ CASOS NOTIFICADOS NO PIAUÍ ENTRE 2014 E 2019:

Ano da notificação	Sífilis Adquirida	Sífilis Congênita	Sífilis em Gestante	Total
2014	120	175	231	526
2015	134	453	313	900
2016	199	481	336	1016
2017	457	546	440	1443
2018	871	696	889	2456
2019 (aberto)	824	357	628	1809
<b>Total</b>	<b>2605</b>	<b>2708</b>	<b>2837</b>	<b>8150</b>

### ❖ FAIXA ETÁRIA ACOMETIDA COM SÍFILIS ADQUIRIDA - RESIDENTES NO PIAUÍ 2010-2018:

15-19 anos	20-34 anos	35-49 anos	50-64 anos	65 e + anos
227 (12%)	944 (50%)	434 (22%)	231 (12%)	80 (4%)

### ❖ SEXO - SÍFILIS ADQUIRIDA - RESIDENTES NO PIAUÍ 2010-2018:

1.005 (51%) – Mulheres  
965 (49%) – Homens

### ❖ ESCOLARIDADE - SÍFILIS ADQUIRIDA - RESIDENTES NO PIAUÍ 2010-2018:

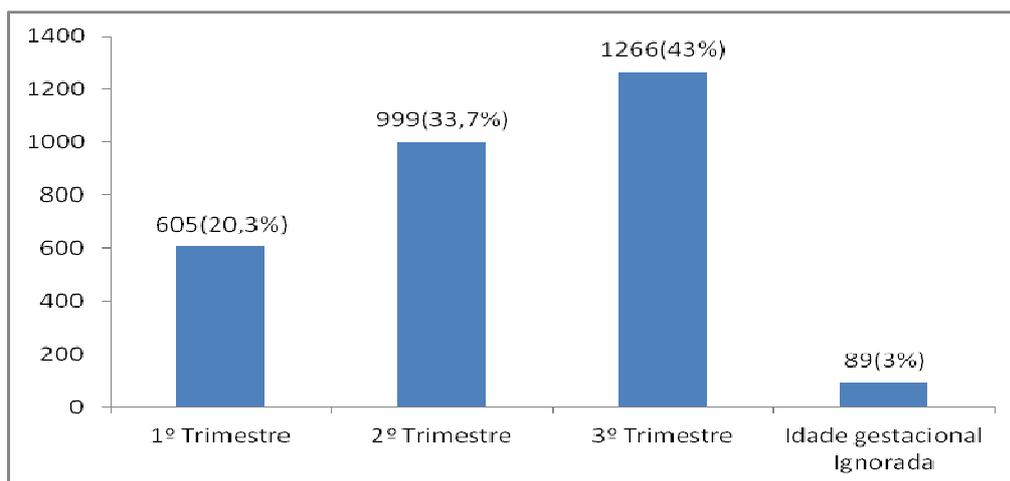
ESCOLARIDADE	Nº CASOS
Ensino Fundamental completo e incompleto	865 (55%)
Ensino Médio completo e incompleto	569 (36%)
Ensino Superior completo e incompleto	133 (9%)

### ❖ Ranking dos municípios com casos de sífilis adquirida, segundo município de residência, Piauí, 2010-2018.

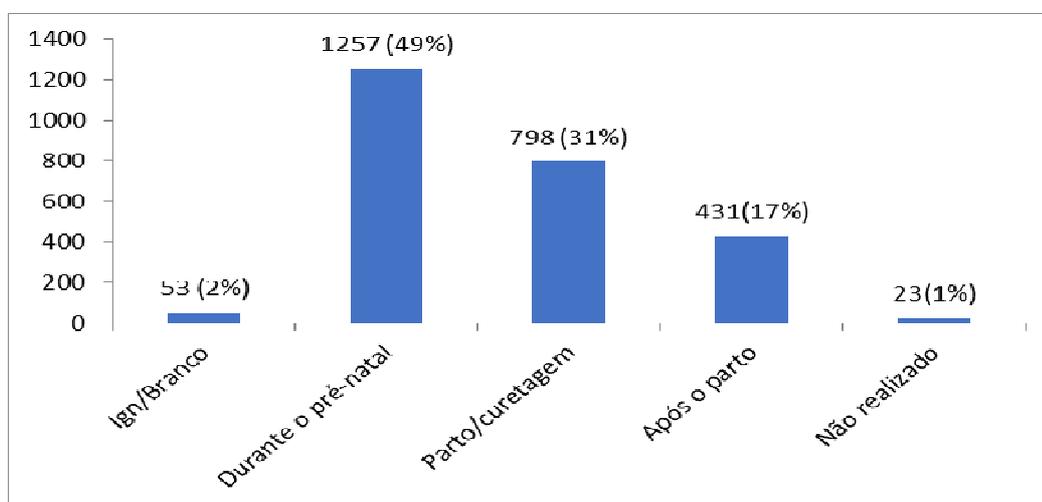
Ranking	Municípios	Nº de casos
1	Teresina	488
2	Picos	396
3	Parnaíba	229
4	Piripiri	118
5	Oeiras	39
6	Floriano	37
7	Campo Maior	33
8	Dom Expedito Lopes	26
9	Esperantina	26
10	Altos	23
11	Campo Largo do Piauí	21
12	Pedro II	18
13	Geminiano	17
14	Ilha Grande	17
15	Barras	16

## SÍFILIS EM GESTANTES E CONGÊNITA

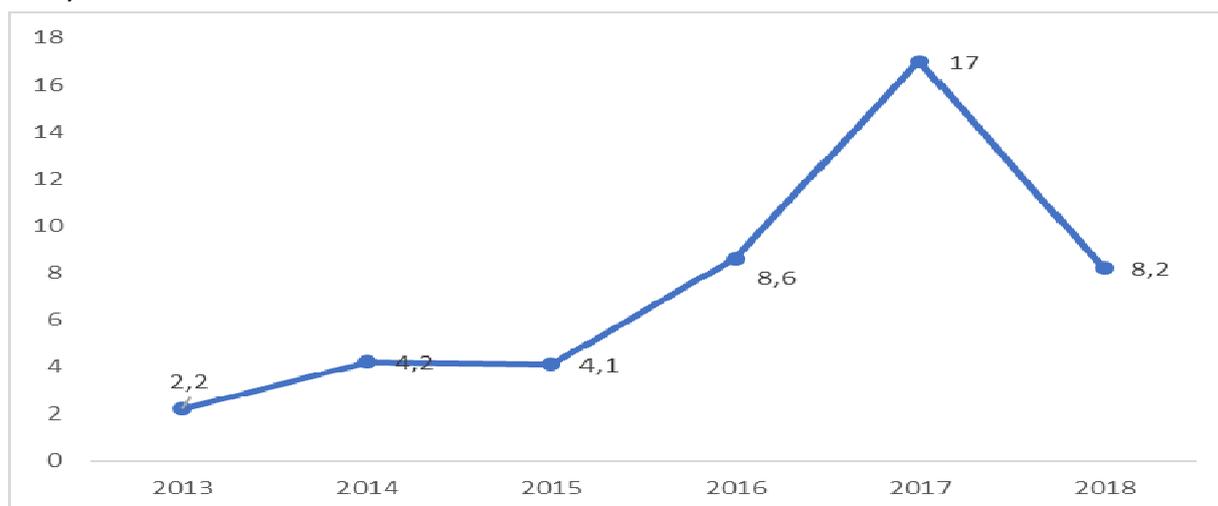
### ❖ Diagnóstico de Sífilis em gestantes de acordo com a idade gestacional, Piauí, 2008-2018.



### ❖ Casos de sífilis congênita segundo momento do diagnóstico da sífilis materna. Piauí, 2008 a 2018.



### ❖ Evolução do Coeficiente de mortalidade infantil por Sífilis Congênita, segundo ano de diagnóstico. Piauí, 2013 a 2018



Sífilis Congênita	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Coeficiente de mortalidade	2,2	4,2	4,1	8,6	17	8,2
Nº de óbitos infantil por Sífilis Congênita em menor de 1 ano	1	2	2	4	8	4

Mais informações:

Coordenação de Doenças Transmissíveis (86)3216-3626 / Karinna Amorim - 99993-4579